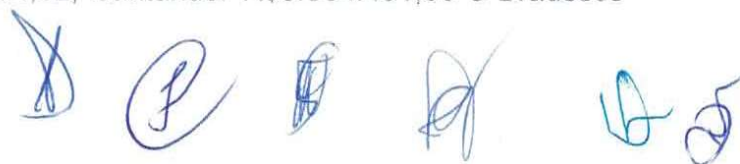


**Ata da 6ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Pouso Alegre – IPREM**

No dia 27 de junho de 2019, reuniram-se no saguão do piso superior do IPREM, situado à Praça João Pinheiro nº 229, Centro, Pouso Alegre-MG, às 14:20 horas, os membros do Comitê de Investimento: Fátima Aparecida Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM, tiveram suas ausências justificadas em razão dos respectivos trabalhos e, assim, em vista da extensa pauta a ser discutida, a seguir descrita: 1 - Cenário Econômico, 2 - Previsão do IPCA, SELIC, Pontuação do Índice Bovespa e PIB, de acordo com as previsões dos grandes bancos de investimentos, 3 - Análise da curva de juros e variação dos índices ANBIMA, 4 - Comentário das participações nas assembleias de fundos ilíquidos; 5 - Análise da rentabilidade do Iprem no ano de 2019, 6 - Análises e alteração da carteira, por índice, 7 - Comparação dos fundos de investimento dos 5 grandes bancos por índice e definição das alterações das aplicações, 8 - Orçamento de 2019 dos inativos. Com relação ao item 1, consta que no dia 7 de junho de 2019, o economista da Caixa, Sr. Ciro, compareceu ao Iprem e realizou uma apresentação sobre cenário econômico e fundos de investimento da Caixa, que será juntada como anexo da presente ata. No dia 12 de junho de 2019, a Presidente do IPREM, Fátima Belani, e os servidores Juliana Máris, Anderson, Daniel, Cristiano, Patrícia e a Conselheira Danielle, compareceram ao evento do Banco do Brasil, em Varginha, onde o economista daquela Instituição, Sr. Cristiano, falou sobre cenário econômico e recomendações para os RPPSs. No mesmo dia, o servidor do IPREM, Carlos, participou do Call do banco Bradesco sobre o mesmo tema. Ambas as apresentações também constam em anexo a esta ata. Sobre o cenário externo, os principais fatos ocorridos no mês foram: a guerra comercial entre Estados Unidos e China, a expectativa de redução da taxa de juros do FED - Federal Reserve Board, o processo de saída do Reino Unido da União Europeia, a possível desaceleração do crescimento da economia da China. Sobre o cenário interno, o principal foco está sobre a reforma da previdência, inclusive a entrada ou não dos estados e municípios. Temos ainda, a diminuição da expectativa do crescimento econômico, a redução da previsão da inflação, a manutenção da taxa SELIC na reunião do COPOM, o índice Ibovespa superando 100 mil pontos. Caso a reforma da previdência seja aprovada o banco Bradesco previu o fortalecimento do real em relação ao dólar, a gradual retomada do emprego e a estabilização da dívida pública bruta ocorrendo apenas a partir de 2022. O economista do Banco do Brasil expôs, em relação ao mercado doméstico, que a atividade econômica, a produção industrial, varejo e consumo estão em queda. **Com relação ao item 2**, quanto ao IPCA, os bancos Caixa, Santander, Itaú, BTG Pactual e Bradesco fizeram estimativas para o IPCA 2019 e 2020, sendo que para 2019 a média entre eles ficou em 2,89%, e em relação a 2020, 3,96%, ressaltando que o relatório Focus, de 03 de junho, previa 4,03 % para 2019 e 4% para 2020, enquanto a inflação implícita da curva de juros, da ANBIMA, está 3,45% para 2020. Quanto à SELIC, a média dos bancos para o 3º trimestre de 2019 ficou em 6,5%, para o 4º trimestre ficou em 5,96%, para o 1º trimestre de 2020 ficou em 6%, para o 2º trimestre de 2020 ficou em 5,95%, para o 3º trimestre de 2020 em 6%, e o 4º trimestre de 2020 ficou em 6,20%, enquanto o relatório Focus e a curva ANBIMA informam os valores de respectivamente 6,5% e 6,4%, 6,5% e 6,25%, 6,5% e 6,25%, 6,75% e 6,3%, 7% e 6,4%, 7,25% e 6,5%. Em relação à Bolsa, os bancos Santander, Caixa, Itaú e BTG Pactual, prevêm que o índice Bovespa vai fechar o ano, em média, 111,25 mil pontos. Quanto ao crescimento do PIB, os bancos esperam um crescimento de na média 0,95% para 2019 e 2,38% para 2020, enquanto o relatório Focus previu



1,13% para 2019 e 2,5% para 2020. **Em relação ao item 3**, quanto à curva de juros, foi analisada o andamento da curva de juros ANBIMA no mês de junho, e, houve um fechamento considerável tanto da curva de juros nominal quanto da curva de juros real, sendo que o maior fechamento foi na curva de juros nominal (pré fixado). Foi apresentado também um gráfico com o comparativo entre a curva de juros real e a curva de juros nominal descontada a média das 10 menores inflações do plano real, demonstrando que a curva de juros real está acima da curva de juros nominal descontada essa média, indicando que o investimento em títulos de juros real, como o ima-b, ima-b 5 e idka 2A, está mais vantajoso do que o investimento em títulos de juros nominais, como IRF-M, IRF-M 1 e IDKA 2A pré. **Em relação ao item 4**, no 22 de maio ocorreu assembleia geral de cotistas do fundo Gestão Empresarial (Atico), no dia 27 de maio ocorreu a assembleia do fundo LA Shopping Center, no dia 18 de junho ocorreu a assembleia do fundo Illuminati e, por fim, no dia 26 de junho ocorreu assembleia do fundo Águila. As atas das três primeiras assembleias, enquanto a ata do fundo Águila será encaminhada assim que for recebida pelo IPREM. Quanto à assembleia do fundo Gestão Empresarial, esta teve como principal tópico a apreciação de uma proposta da empresa Shopping Cidadão Serviços e Informática S.A. de pagamento de 4 milhões para a compra das suas ações que estão em posse da empresa SEED investida pelo fundo. A proposta foi recusada tendo em vista que seu valor atual está acima dos 6 milhões e foi decidido que seria feita a contratação de uma empresa para avaliar a situação financeira da empresa Shopping Cidadão e que após esta análise os cotistas elaborariam uma contra proposta. Além disso na reunião a administradora RJI informou que o fundo devia mais de 2 milhões de reais para prestação de serviços para as empresas investidas Song e Seed e os cotistas se posicionaram contra o pagamento destes valores até que estes fossem auditados. Quanto à assembleia do fundo LA Shopping Center, a principal pauta era sobre a troca da administradora, da empresa Planer para o Banco Daycoval, que foi aprovada pelos cotistas tendo em vista que o banco Daycoval é uma instituição mais sólida. Quanto à assembleia do fundo Illuminati, a pauta da reunião era para votar a respeito da liquidação do fundo considerando que o fundo tem rating abaixo de nota B. Na assembleia foi explicado que a nota do fundo subiu apesar de ainda estar abaixo da nota B, a gestora Queluz falou a respeito dos ativos do fundo e ficou de fazer uma apresentação dos mesmos para o instituto de Pouso Alegre, além disso ficou de encaminhar um plano de liquidação por volta de setembro. Cabe ressaltar que o fundo tem cerca de 70 milhões líquidos e com o início da liquidação o IPREM receberá ao menos 2,5 milhões. Quanto à assembleia do fundo Águila, o gestor AQ3 e o administrador Focus do fundo ficaram de enviar as certidões das matrículas dos imóveis comprados, o plano de reestruturação do fundo e a reprecificação dos ativos. **Em relação ao item 5**, de janeiro a maio de 2019, o Iprem teve como rendimentos o valor de R\$ 19.025.884,43, tendo uma rentabilidade de 7,78% nos fundos líquidos, -1,12% nos fundos ilíquidos e 4,41% na carteira como um todo, sendo que as rentabilidades estão sendo publicadas no site do Iprem. **Em relação aos itens 6**, foi decidido que as decisões tomadas apenas seriam executadas caso os membros faltantes Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM, chancelassem as decisões tomadas. E ainda, foi explicado que o IPREM não realizou algumas das alterações da carteira previstas na última reunião do Comitê de Investimento em virtude do Banco Santander não ter realizado a transferência solicitada e em virtude do ótimo desempenho dos títulos públicos, sendo que o índice IMA-B teve uma variação positiva de 1,87%, e o IMA-B-5 1,37 e que essas variações positivas não teriam sido tão bem aproveitadas caso houvesse sido feita a mudança. Os membros do comitê analisaram a carteira e considerando a expectativa de melhor rendimento dos títulos de juros reais e a necessidade de diversificar os investimentos realizando aplicações em diferentes fundos de investimento de renda variável decidiram pelas aplicações **conforme índices em anexo**. Vale ressaltar que foi decidido que as aplicações em renda variável poderia variar entre 4,5% e 10% da carteira líquida, enquanto a gestão de duration poderia variar entre 37,77% e 32,31%, sendo que inicialmente o Iprem ficaria com 4,5% em renda variável e 37,77% em gestão de duration. **Em relação ao item 7**, foram analisados os gráficos comparativo entre fundos elaborados pelos servidores do setor financeiro que segue em anexo nesta ata. Sendo assim ficou definido que a aplicação nos fundos ficaria conforme tabela anexa a esta ata, sendo que o setor financeiro poderia deixar um saldo mínimo nos fundos atuais para evitar o descredenciamento. Quanto à participação dos bancos na carteira total do IPREM, as instituições ficaram com as seguintes participações: Caixa R\$107.016.285,60, Itaú R\$66.693.148,58, Banco do Brasil R\$58.151.04,52, Santander R\$8.004.491,60 e Bradesco



R\$3.276.316,79, além disso se mantêm os títulos públicos em R\$54.705.694,37 e o saldo dos fundos ilíquidos está em R\$155.809.297,73. **Com relação ao item 8**, é importante ressaltar que o orçamento de 2019 previu como despesa de aposentadoria o valor de R\$ 30.000.000,00. Considerando que de janeiro a junho de 2019 tivemos uma despesa de aposentadoria no valor de R\$ 14.425.096,58. Fazendo a previsão de dispêndios, considerando ainda o crescimento vegetativo, teremos uma despesa de julho a 13º de 2019 o valor de R\$ 17.600.000,00. Somando todos os meses de 2019 obtemos o valor de R\$ 32.025.096,58, ou seja, o valor previsto para aposentadoria será inferior ao valor realmente efetivado. O que vem acontecendo no país é uma antecipação da aposentadoria por conta da reforma da previdência, e no município de Pouso Alegre não é diferente. Em contrapartida, o Iprem não tem previsão de novas receitas, uma vez que a Prefeitura e a Câmara vem adotando a contratação de serviços terceirizados e não há expectativa de abertura de novos concursos. Concluídos as discussões dos assuntos constantes da pauta, a presidente do Comitê solicitou o encerramento da reunião, sem contanto encaminhar as respectivas deliberações, o que deverá ser feito com a retomada da reunião para o próximo dia 01/07/2019 às 13:00 hs, quando estarão presentes os membros do Comitê, Sr. Nicholas e Sra. Danielle. Terminada a reunião às 20 hs e não havendo mais nada a deliberar eu, Juliana Máris Graciano Parreira, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes.


No dia 1º de julho de 2019, reuniram-se no saguão do piso superior do IPREM, situado à Praça João Pinheiro nº 229, Centro, Pouso Alegre-MG, às 14:15 horas, os membros do Comitê de Investimento: Fátima Aparecida Belani – Presidente do IPREM e do referido Comitê, Daniel Ribeiro Vieira – Membro do Comitê de Investimento do IPREM, Juliana Máris Graciano Parreira – Secretária do Comitê de Investimento do IPREM, Nicholas Ferreira da Silva – Presidente do Conselho Fiscal do IPREM e Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues - Presidente do Conselho Deliberativo do IPREM para dar continuidade à reunião iniciada no dia 27 de junho de 2019. Após a leitura dos registros da ata, o membro do comitê, Daniel, fez explicações ao Sr. Nicholas sobre as movimentações dos aportes das contribuições previdenciárias mensais feitas ao Iprem e COMPREV que, subtraído o valor do pagamento dos inativos, a destinação dos recursos será feita na seguinte proporção: CEF 40% no Fundo Gestão Estratégica, Banco do Brasil 30% Fundo Alocação Ativa e Itaú 30% Fundo Alocação Dinâmica. Em relação aos itens 6 e 7, os membros Nicholas Ferreira da Silva e Danielle Laraia de Barros Cobra concordaram com as alterações sugeridas, sendo que em relação às participações dos bancos na carteira total do IPREM, as instituições ficaram com as seguintes participações: Caixa R\$ 107.016.285,60 (fundos Caixa Brasil IMA B 5 TP RF LP R\$ 15.000.000,00, Caixa Brasil IDKA 2A RF LP R\$ 39.036.119,07, Caixa Brasil DI LP R\$ 4.900.000,00, Caixa Brasil Disponibilidade RF R\$ 100.000,00, Caixa Brasil Gestão Estratégica R\$ 45.001.696,73, Caixa Small Caps RPPS R\$ 1.489.234,90, Caixa Ações Consumo R\$ 744.617,45 e Caixa Ações Infraestrutura R\$ 744.617,45), Itaú R\$ 66.693.148,58 (fundos Itaú Inst. Alocação Dinâmica R\$ 33.751.272,55, Itaú RF IMA B Ativo FI R\$26.984.936,43, Itaú Ação Dunamis R\$2.978.469,80 e Itaú Ação Dividendos R\$2.978.469,80), Banco do Brasil R\$ 58.151.04,52 (BB Prev. RF Alocação Ativa R\$33.751.272,55, Ações Energia R\$ 744.617,45 e Ações Financeiro R\$ 744.617,45), Santander R\$ 8.004.491,60 (fundo Santander IMA-B 5) e Bradesco R\$ 3.276.316,79 (fundos Bradesco ações Selectione e Bradesco IBRX alpha R\$297.846,98), além disso se mantêm os títulos públicos em R\$ 54.705.694,37 e o saldo dos fundos ilíquidos está em R\$ 155.809.297,73. Fica ainda registrado que será mantido o saldo de 5 milhões em fundos DI para pagamento de benefícios.

  
Fátima Aparecida Belani  
Presidente








  
Juliana Maris Graciano Parreira

Secretária

  
Nicholas Ferreira da Silva

Presidente do Conselho Fiscal



Daniel Ribeiro Vieira

Membro

  
Danielle Laraia de Barros Cobra Rodrigues

Presidente do Conselho Deliberativo



**Anderson M. da Silva**  
Agente Administrativo  
Matrícula 396